

# TECNOLOGIA DIGITAL E SUBJETIVIDADE: UM ESTUDO SOBRE APLICATIVOS DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ONLINE

Brenda Lohanna Fernandes Sousa, Natacha Oliveira Júlio, Deborah Christina Antunes

A pesquisa “Tecnologia digital e subjetividade: um estudo sobre aplicativos de atendimento psicológico online”, vinculada à rede Nexos – Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar (Nordeste) e financiada pela Funcap, tem como objetivo realizar um estudo teórico e empírico sobre o aplicativo FalaFreud para entender como a Psicologia é captada pelo digital. A escolha do aplicativo deve-se tanto a sua grande repercussão nas mídias e no Conselho Federal de Psicologia (CFP) desde o ano de 2016, quanto ao seu grande número de downloads na Play Store em relação aos demais aplicativos com a mesma finalidade e suas formas de divulgação nas redes sociais. As integrantes da equipe de pesquisa fizeram uma imersão netnográfica no aplicativo através de uma sessão cortesia. Desta experiência foram elaborados diários de campo individuais em que se constataram convergências de relatos, tais como a oferta de sessões grátis apenas para os usuários cadastrados com informações de renda mais elevadas, propagandas apelativas, falhas éticas e a não verificação dos profissionais cadastrados na plataforma. Conforme levantamento realizado em 21 de setembro de 2019, no site [falafreud.com](http://falafreud.com) constava existirem 77 psicólogos atendendo através do aplicativo, sendo a maioria (24 registros) cadastrada no CRP da 6ª região (São Paulo). Além disso, foram constatadas estratégias de mercado e um modelo de trabalho semelhantes ao estilo Uber, sendo a precarização da área uma hipótese a ser construída. O monitoramento constante dos dados dos profissionais e clientes do FalaFreud põem em dúvida a real presença de sigilo no aplicativo, quando ambos estão submetidos a um sistema que escapa de seu controle. Na atual fase da pesquisa, os comentários dos usuários e respostas da empresa na página da Play Store, referentes às avaliações com 1 e 5 estrelas, estão sendo coletados para a análise textual dos dados.

Palavras-chave: Psicologia, Subjetividade, Digital, FalaFreud.